

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Taneven LC 3 g suspensão intramamária para bovinos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

1 seringa intramamária (20 g) contém:

Substância ativa:

Benzilpenicilina (procaínica) mono-hidratada 3 g
(equivalente a 1,7 g de benzilpenicilina)

Excipientes:

Cloridrato de procaína 0,20 g
Metabissulfito de sódio 0,02 g

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Suspensão intramamária.

Suspensão homogénea branca a esbranquiçada.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s)-alvo

Bovinos (vacas em lactação).

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Tratamento de mastite clínica causada por estreptococos e estafilococos sensíveis a benzilpenicilina em vacas em lactação.

4.3 Contraindicações

Não administrar em caso de

- infeções com agentes patogénicos produtores de betalactamase;
- hipersensibilidade a penicilinas, outros antibióticos betalactâmicos ou a algum dos excipientes;
- disfunção renal grave com anúria ou oligúria.

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

Em caso de mastite com sinais clínicos sistémicos, deve ser administrado adicionalmente um agente antimicrobiano parentérico apropriado.

Deve ser prestada atenção especial a infeções do úbere causadas por *Staphylococcus aureus*, que requerem a distinção entre infeções do úbere agudas e crónicas antes do tratamento. A segregação de animais identificados como sofrendo de infeções crónicas do úbere por *Staphylococcus aureus* pode ser preferida ao tratamento.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização em animais

A administração do medicamento veterinário deve basear-se em testes de sensibilidade das bactérias isoladas do animal. Se tal não for possível, a terapia deve basear-se nos dados epidemiológicos locais (regionais, a nível da exploração) sobre a sensibilidade das bactérias-alvo. Na administração do medicamento veterinário, devem ser tidas em conta as políticas antimicrobianas oficiais, nacionais e regionais.

A administração do medicamento veterinário fora das indicações descritas no RCM pode aumentar a prevalência de bactérias resistentes à benzilpenicilina e pode diminuir a eficácia do tratamento com outros antibióticos betalactâmicos (as penicilinas e as cefalosporinas) devido ao potencial de resistência cruzada.

A administração de leite descartado contendo resíduos de penicilina a vitelos deve ser evitada até ao fim do intervalo de segurança para o leite (exceto durante a fase de colostro), porque pode selecionar bactérias resistentes a agentes antimicrobianos na microbiota intestinal do vitelo e aumentar a excreção fecal destas bactérias.

Deve ter-se cuidado ao aplicar o medicamento veterinário em caso de inchaço grave de um dos quartos do úbere, inchaço do ducto lactífero e/ou acumulação de detritos no ducto lactífero. O tratamento só deve ser interrompido precocemente após consultar o médico veterinário, dado que tal pode provocar o desenvolvimento de estirpes bacterianas resistentes.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

As penicilinas e as cefalosporinas podem causar hipersensibilidade (alergia) na sequência de injeção, inalação, ingestão ou contacto com a pele. A hipersensibilidade às penicilinas pode causar reações cruzadas às cefalosporinas e vice-versa. As reações alérgicas a estas substâncias podem ser pontualmente graves.

As pessoas com hipersensibilidade conhecida às penicilinas devem evitar o contacto com o medicamento veterinário. Deve ser utilizado equipamento de proteção individual, consistindo de luvas, quando se manusear o medicamento veterinário.

Manipular este medicamento veterinário com precaução de forma a evitar a exposição, por contacto acidental, com a pele ou olhos. As pessoas que desenvolveram uma reação após o contacto com o medicamento veterinário devem evitar manusear o medicamento veterinário (e outros medicamentos veterinários que contenham penicilina e cefalosporina), no futuro.

Lavar a pele exposta após o manuseamento do medicamento veterinário. Em caso de contacto com os olhos, lavar bem os olhos com água corrente limpa em abundância.

Se desenvolver sintomas, após exposição, como uma erupção cutânea, deve consultar um médico e mostrar-lhe o folheto informativo do medicamento veterinário. A tumefação do rosto, dos lábios ou dos olhos ou dificuldades respiratórias são sintomas mais graves e requerem cuidados médicos imediatos.

Lavar as mãos após a aplicação.

Toalhetes de teto: O álcool isopropílico é conhecido por ser um ligeiro irritante para os olhos e membranas mucosas e é considerado um sensibilizador fraco e pouco frequente. Lavar as mãos após a utilização. Evitar o contacto com os olhos. Se souber que está sensibilizado, usar luvas ao manusear os toalhetes.

4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

São esperadas reações alérgicas (reações alérgicas cutâneas, anafilaxia) em animais sensíveis à penicilina e/ou à procaína. Como o medicamento veterinário contém povidona, podem ocorrer casos raros de reações anafiláticas em bovinos.

O animal deve ser tratado sintomaticamente se ocorrer uma reação adversa.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- Muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados)
- Frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- Pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados)
- Rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000 animais tratados)
- Muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas).

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação

A penicilina pode aumentar o efeito dos aminoglicosídeos.

A eliminação da benzilpenicilina é prolongada pelo ácido acetilsalicílico.

Existe um potencial antagonismo aos antibióticos com um início rápido do efeito bacteriostático.

Não administrar concomitantemente com antibióticos que tenham um modo de ação bacteriostático.

As combinações com outros medicamentos para administração intramamária devem ser evitadas devido a possíveis incompatibilidades.

4.9 Posologia e via de administração

Via intramamária.

Administrar o conteúdo de uma seringa (20 g) em cada quarto afetado do úbere. A duração do tratamento é 3 dias, com intervalos de 24 horas entre tratamentos. Se não houver melhoria significativa após 2 dias de tratamento, o diagnóstico inicial deve ser revisto e o tratamento alterado, se necessário.

Antes de administrar a seringa intramamária, ordenhar com cuidado o quarto afetado do úbere e limpar e desinfetar o teto, por exemplo, com a toalha de limpeza fornecida.

Agitar bem antes de aplicar.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), se necessário

Na sequência de sobredosagem, podem ocorrer sintomas do sistema nervoso central e convulsões. Nestes casos, descontinuar a aplicação do medicamento veterinário imediatamente e iniciar o tratamento de suporte e sintomático.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Carne e vísceras	5 dias.
Leite	120 horas.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: antibióticos betalactâmicos, penicilinas, para uso intramamário
Código ATCvet: QJ51CE09.

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

A benzilpenicilina procaínica é uma penicilina de depósito que não é facilmente dissolvida em água. No organismo, a benzilpenicilina e a procaína são libertadas por dissociação. A benzilpenicilina livre é principalmente eficaz contra agentes patogénicos gram-positivos. A penicilina tem um efeito bactericida sobre as bactérias proliferativas pela inibição da síntese da parede celular. A benzilpenicilina é ácido-lábil e é inativada por betalactamases. O mecanismo de resistência mais frequente é a produção de betalactamases. A modificação de proteínas de ligação à penicilina com afinidade reduzida para o medicamento ou permeabilidade bacteriana reduzida representa outro mecanismo, por vezes concomitante, de resistência intrínseca e adquirida.

A concentração crítica (*breakpoint*) da penicilina proposta em 2018 pelo CLSI (Clinical and Laboratory Standards Institute, documento VET08) pode resumir-se como indicado a seguir (dados derivados de humanos):

	Concentrações clínicas críticas		
	Suscetível	Intermédio	Resistente
<i>Staphylococcus</i> spp. (por ex., <i>S. aureus</i> ; estafilococos coagulase negativos)	≤ 0,12 µg/ml	-	≥ 0,25 µg/ml
Estreptococos do grupo <i>viridans</i> (por ex., <i>S. uberis</i>)	≤ 0,12 µg/ml	0,25 – 2 µg/ml	≥ 4 µg/ml
Estreptococos do grupo de beta-hemolíticos (por ex., <i>S. dysgalactiae</i> e <i>S. agalactiae</i>)	≤ 0,12 µg/ml	-	-

5.2 Propriedades farmacocinéticas

A benzilpenicilina é parcialmente reabsorvida pelo úbere após administração intramamária. Apenas os iões de penicilina não dissociados entram no soro como resultado de difusão passiva. Como a benzilpenicilina é fortemente dissociada, apenas ocorrem níveis séricos muito baixos. Uma parte (25%) da benzilpenicilina aplicada intracisternamente fica irreversivelmente ligada ao leite e às proteínas tecidulares.

Após a administração intramamária, a benzilpenicilina é largamente excretada, na forma inalterada, pelo leite através do quarto de úbere tratado, em uma pequena proporção pelo leite dos quartos não tratados e também pela urina.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Cloridrato de procaína
 Metabissulfito de sódio
 Lecitina
 Citrato de sódio
 Celulose microcristalina e carmelose de sódio
 Povidona
 Água para injetáveis

6.2 Incompatibilidades principais

Não misturar com outros medicamentos veterinários.

As penicilinas de ocorrência natural são incompatíveis com iões metálicos, aminoácidos, ácido ascórbico e vitaminas do complexo B.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos.

As seringas destinam-se a utilização única.

6.4 Precauções especiais de conservação

Conservar no frigorífico (2°C - 8°C).

Proteger da luz.

Não congelar.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Seringa intramamária composta por um corpo de injetor feito de polietileno de baixa densidade ou polietileno de alta densidade, um êmbolo e uma tampa feita de polietileno de baixa densidade.

Caixa de cartão com 10, 12, 20 ou 80 seringas e respetivamente 10, 12, 20 ou 80 toalhetes embalados individualmente numa saqueta. Os toalhetes de papel contêm 70% de isopropanol. Cada seringa contém 20 g de suspensão intramamária.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

WDT- Wirtschaftsgenossenschaft deutscher Tierärzte eG

Siemensstr. 14

30827 Garbsen

Alemanha

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1354/01/20RFVPT

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

12 de junho de 2020.

10 DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Janeiro de 2022.

ANEXO III
ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

{Caixa de cartão com 10, 12, 20 ou 80 x 20 g}

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Taneven LC 3 g suspensão intramamária para bovinos
Benzilpenicilina (procaínica) mono-hidratada

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

1 seringa intramamária (20 g) contém:

Substância ativa:

Benzilpenicilina (procaínica) mono-hidratada 3 g
(equivalente a 1,7 g de benzilpenicilina)

3. FORMA FARMACÊUTICA

Suspensão intramamária

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

10 x 20 g incluindo 10 toalhetes de teto
12 x 20 g incluindo 12 toalhetes de teto
20 x 20 g incluindo 20 toalhetes de teto
80 x 20 g incluindo 80 toalhetes de teto

5. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos (vacas em lactação).

6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

[Não aplicável]

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Via intramamária.
Agitar bem antes de aplicar.
Limpar e desinfetar o teto.
Antes de administrar, ler o folheto informativo.

8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Intervalos de segurança:
Carne e vísceras 5 dias.

Leite

120 horas.

9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

10. PRAZO DE VALIDADE

EXP {MM/AAAA}

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar no frigorífico.
Proteger da luz.
Não congelar.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Eliminação dos restos não utilizados: ler o folheto informativo.

13. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, SE FOR CASO DISSO

USO VETERINÁRIO.

MVG

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

WDT- Wirtschaftsgenossenschaft deutscher Tierärzte eG
Siemensstr. 14
30827 Garbsen
Alemanha

Distribuição por:

Bayer Portugal LDA.
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 Carnaxide

16. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

AIM nº 1354/01/20RFVPT

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lot {número}

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

Taneven LC 3 g suspensão intramamária para bovinos

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado e fabricante responsável pela libertação dos lotes:

WDT- Wirtschaftsgenossenschaft deutscher Tierärzte eG

Siemensstr. 14

30827 Garbsen

Alemanha

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Taneven LC 3 g suspensão intramamária para bovinos

Benzilpenicilina (procaínica) mono-hidratada

3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

1 seringa intramamária (20 g) contém:

Substância ativa:

Benzilpenicilina (procaínica) mono-hidratada 3 g
(equivalente a 1,7 g de benzilpenicilina)

Excipientes:

Cloridrato de procaína 0,20 g

Metabissulfito de sódio 0,02 g

Suspensão homogénea branca a esbranquiçada.

4. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Tratamento de mastite clínica causada por estreptococos e estafilococos sensíveis a benzilpenicilina em vacas em lactação.

5. CONTRAINDICAÇÕES

Não administrar em caso de

- infeções com agentes patogénicos produtores de betalactamase;
- hipersensibilidade a penicilinas, outros antibióticos betalactâmicos ou a algum dos excipientes;
- disfunção renal grave com anúria ou oligúria.

6. REAÇÕES ADVERSAS

São esperadas reações alérgicas (reações alérgicas cutâneas, anafilaxia) em animais sensíveis à penicilina e/ou à procaína. Como o medicamento veterinário contém povidona, podem ocorrer casos raros de reações anafiláticas em bovinos.

O animal deve ser tratado sintomaticamente se ocorrer uma reação adversa.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- Muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados)
- Frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- Pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados)
- Rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000 animais tratados)
- Muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas).

Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário.

Alternativamente pode notificar através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

7. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos (vacas em lactação)

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Via intramamária.

Administrar o conteúdo de uma seringa (20 g) em cada quarto afetado do úbere. A duração do tratamento é 3 dias, com intervalos de 24 horas entre tratamentos. Se não houver melhoria significativa após 2 dias de tratamento, o diagnóstico inicial deve ser revisto e o tratamento alterado, se necessário.

Antes de administrar a seringa intramamária, ordenhar com cuidado o quarto afetado do úbere e limpar e desinfetar o teto, por exemplo, com a toalha de limpeza fornecida.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRETA

Agitar bem antes de aplicar.

10. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

Carne e vísceras	5 dias.
Leite	120 horas.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar no frigorífico (2°C - 8°C).

Proteger da luz.

Não congelar.

Não aplicar depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo depois de {EXP}. A validade refere-se ao último dia do mês.

As seringas destinam-se a aplicação única.

12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)

Advertências especiais para cada espécie-alvo:

Em caso de mastite com sinais clínicos sistémicos, deve ser administrado adicionalmente um agente antimicrobiano parentérico apropriado.

Deve ser prestada atenção especial a infeções do úbere causadas por *Staphylococcus aureus*, que requerem a distinção entre infeções do úbere agudas ou crónicas antes do tratamento. A segregação de animais identificados como sofrendo de infeções crónicas do úbere por *Staphylococcus aureus* pode ser preferida ao tratamento.

Precauções especiais para a utilização em animais:

A administração do medicamento veterinário deve basear-se nos testes de sensibilidade das bactérias isoladas do animal. Se tal não for possível, a terapia deve basear-se nos dados epidemiológicos locais (regionais, a nível da exploração) sobre a sensibilidade das bactérias-alvo. Na administração do medicamento veterinário, devem ser tidas em conta as políticas antimicrobianas oficiais, nacionais e regionais.

A administração do medicamento veterinário fora das indicações descritas neste folheto informativo pode aumentar a prevalência de bactérias resistentes à benzilpenicilina e pode diminuir a eficácia do tratamento com outros antibióticos betalactâmicos (as penicilinas e as cefalosporinas) devido ao potencial de resistência cruzada.

A administração de leite descartado contendo resíduos de penicilina a vitelos deve ser evitada até ao fim do intervalo de segurança para o leite (exceto durante a fase de colostro), porque pode selecionar bactérias resistentes a agentes antimicrobianos na microbiota intestinal do vitelo e aumentar a excreção fecal destas bactérias.

Deve ter-se cuidado ao aplicar o medicamento veterinário em caso de inchaço grave de um dos quartos do úbere, inchaço do ducto lactífero e/ou acumulação de detritos no ducto lactífero. O tratamento só deve ser interrompido precocemente após consultar o médico veterinário, dado que tal pode provocar o desenvolvimento de estirpes bacterianas resistentes.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

As penicilinas e as cefalosporinas podem causar hipersensibilidade (alergia) na sequência de injeção, inalação, ingestão ou contacto com a pele. A hipersensibilidade às penicilinas pode causar reações cruzadas às cefalosporinas e vice-versa. As reações alérgicas a estas substâncias podem ser pontualmente graves.

As pessoas com hipersensibilidade conhecida às penicilinas devem evitar o contacto com o medicamento veterinário. Deve ser utilizado equipamento de proteção individual, consistindo de luvas, quando se manusear o medicamento veterinário.

Manipular este medicamento veterinário com precaução de forma a evitar a exposição, por contacto accidental, com a pele ou olhos. As pessoas que desenvolveram uma reação após o contacto com o medicamento veterinário devem evitar manusear o medicamento veterinário (e outros medicamentos veterinários que contenham penicilina e cefalosporina), no futuro.

Lavar a pele exposta após o manuseamento do medicamento veterinário. Em caso de contacto com os olhos, lavar bem os olhos com água corrente limpa em abundância.

Se desenvolver sintomas, após exposição, como uma erupção cutânea, deve consultar um médico e mostrar-lhe o folheto informativo do medicamento veterinário. A tumefação do rosto, dos lábios ou dos olhos ou dificuldades respiratórias são sintomas mais graves e requerem cuidados médicos imediatos.

Lavar as mãos após a aplicação.

Toalhetes de teto: O álcool isopropílico é conhecido por ser um ligeiro irritante para os olhos e membranas mucosas e é considerado um sensibilizador fraco e pouco frequente. Lavar as mãos após a utilização. Evitar o contacto com os olhos. Se souber que está sensibilizado, usar luvas ao manusear os toalhetes.

Gestação e lactação:

Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

Interações medicamentosas e outras formas de interação:

A penicilina pode aumentar o efeito dos aminoglicosídeos.

A eliminação da benzilpenicilina é prolongada pelo ácido acetilsalicílico.

Existe um potencial antagonismo aos antibióticos com um início rápido do efeito bacteriostático.

Não administrar concomitantemente com antibióticos que tenham um modo de ação bacteriostático.

As combinações com outros medicamentos para administração intramamária devem ser evitadas devido a possíveis incompatibilidades.

Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos):

Na sequência de sobredosagem, podem ocorrer sintomas do sistema nervoso central e convulsões. Nestes casos, descontinuar a aplicação do medicamento veterinário imediatamente e iniciar o tratamento de suporte e sintomático.

Incompatibilidades principais:

Não misturar com outros medicamentos veterinários.

As penicilinas de ocorrência natural são incompatíveis com iões metálicos, aminoácidos, ácido ascórbico e vitaminas do complexo B.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou esgotos domésticos.

Pergunte ao seu médico veterinário como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários. Estas medidas contribuem para a proteção do ambiente.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Janeiro de 2022.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Apresentações:

10 x 20 g (incluindo 10 toalhetes de teto contendo 70% de álcool isopropílico)

12 x 20 g (incluindo 12 toalhetes de teto contendo 70% de álcool isopropílico)

20 x 20 g (incluindo 20 toalhetes de teto contendo 70% de álcool isopropílico)

80 x 20 g (incluindo 80 toalhetes de teto contendo 70% de álcool isopropílico)

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Distribuição por:

Bayer Portugal LDA.

Rua Quinta do Pinheiro, 5

2794-003 Carnaxide